



Comunicado Técnico

Nº 69, outubro/2000, p.1-3.

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO MENSAL - AGOSTO 2000 -

*Ivan Rodrigues de Almeida¹
José Renato Bouças Farias²*

O "Boletim agrometeorológico mensal" é uma publicação da Embrapa Soja elaborada pelo Laboratório de Ecofisiologia. Tem como objetivo divulgar informações meteorológicas da Fazenda Experimental Embrapa Soja, localizada em Londrina, PR. Destina-se a pesquisadores, agricultores, estudantes e àqueles que exerçam atividades que possam se beneficiar dessas informações.

Visa ainda, subsidiado pelas análises dos centros de pesquisa em meteorologia, contribuir para o planejamento agrícola, por intermédio da interpretação de prognósticos sazonais e do clima da região de Londrina.

Análise dos parâmetros climáticos

Após as ondas de frio ocorridas no mês de julho, as condições gerais do tempo mantiveram-se estáveis. As frentes frias ocorridas na primeira quinzena de agosto tiveram seu ramo de deslocamento no sentido litorâneo, ainda ocasionando geadas nas serras gaúcha e catarinense. Na Região Norte do Paraná, chegaram enfraquecidas provocando tempo com manhãs frescas e gradual aquecimento à tarde.

No último decêndio, as condições do tempo foram mais típicas do mês de agosto: névoa seca e inversão térmica, provocadas por queimadas e pouca circulação do ar. Essa condição do tempo foi dissipada por instabilidades vindas de noroeste que trouxeram forte aquecimento pré-frontal, aumento da velocidade do vento e chuva acompanhada de trovoadas.

O total pluviométrico (113,6 mm) teve grande desvio positivo para este mês, sobretudo incrementadas pelas chuvas ocorridas no final do mês, representando 80% a mais que a precipitação normal (Tabela 1).

As temperaturas mantiveram-se próximas à normal climatológica. A máxima absoluta (33,4 °C) ocorreu no dia 25, como consequência do aquecimento pré-frontal, e a mínima



CT/69, Embrapa Soja, outubro/2000, p.2.

TABELA 1. Valores de observações agrometeorológicas diárias na área experimental da Embrapa Soja, em agosto de 2000. Latitude: 23°11'37"; Longitude: 51°11'03"; Altitude: 630m.

Dia	Temperatura (°C)			UR* (%)	Precipitação Acumulada (mm/24h)	Velocidade do Vento (m/s)	Direção do Vento	Radiação Solar (MJ/m ²)
	Média	Máxima	Mínima					
1	16,6	20,3	12,7	83,3	0,2	1,5	E	8,6
2	18,3	23,2	14,7	73,8	0,0	1,5	SE	8,3
3	17,0	19,4	15,2	89,9	0,0	2,1	S	3,9
4	14,8	19,9	8,9	86,7	0,2	2,7	SE	10,0
5	12,5	20,5	5,1	72,7	0,0	2,8	E	15,7
6	15,7	19,6	11,7	80,0	0,0	1,6	SE	6,6
7	20,6	27,7	13,8	67,1	0,0	1,3	SE	16,4
8	24,0	30,1	17,9	52,5	0,0	1,4	E	16,7
9	21,8	29,5	17,5	65,4	2,9	2,5	NE	11,9
10	17,4	19,1	16,3	96,4	1,6	1,0	SE	2,9
11	17,0	22,4	12,7	84,7	0,0	1,6	SE	13,8
12	12,3	17,5	8,8	71,3	0,0	3,4	E	16,1
13	14,3	21,9	8,5	64,6	0,0	2,8	E	16,6
14	18,6	27,0	10,1	60,0	0,0	2,0	E	16,8
15	21,9	27,7	16,1	63,7	21,0	1,7	N	10,8
16	19,0	24,1	15,2	92,1	0,1	2,1	SE	11,4
17	15,0	20,4	12,5	95,5	16,7	2,3	E	6,3
18	18,2	24,8	13,3	83,5	0,2	1,6	SE	17,8
19	17,2	23,6	11,2	71,5	0,0	2,2	E	19,7
20	20,4	28,4	13,2	61,9	0,0	1,6	SE	19,1
21	23,8	30,5	17,1	46,0	0,0	1,5	E	18,6
22	24,2	29,9	18,1	36,1	0,0	1,3	E	18,9
23	24,5	30,6	18,0	37,3	0,0	1,3	E	18,2
24	25,4	31,3	19,2	36,6	0,0	1,3	E	18,0
25	26,1	33,4	18,7	37,8	0,0	2,2	N	18,3
26	25,9	32,0	19,2	47,2	0,0	4,1	NO	13,4
27	17,1	19,6	16,1	99,2	47,4	2,1	SE	1,0
28	16,0	18,1	13,9	95,1	6,7	2,8	NO	4,0
29	16,4	22,0	12,3	83,4	0,0	1,7	NE	16,6
30	18,0	24,4	11,6	75,3	0,0	2,2	E	20,2
31	15,9	17,9	13,6	99,7	16,6	1,8	E	2,3
Total					113,6			398,5
NDC§					11			
NDC > 1					7			
Normal	18,5	25,8	12,4	67	63			
Média	18,9	24,4	14,0	71				
Máxima		33,4	19,2					
Mínima		17,5	5,1					

* UR = Umidade relativa.

§ NDC = Número de dias com chuva.

CT/69, Embrapa Soja, outubro/2000, p.3.

absoluta atingiu 5,1 °C, no dia 5, devido a passagem de uma frente fria (Figura 1).

Análise interanual

O comportamento pluviométrico no mês de agosto, em Londrina, foi excepcional, considerando a série de registros na Fazenda Experimental da Embrapa Soja e a normal climatológica.

Fenômenos de escala global, como "La Niña" e "El Niño", que provocam repercussões extremas na variabilidade da pluviometria, não podem ser responsabilizados, pois nesse período não tem sido detectada sua atuação.

Persistindo essa característica de chuvas, prejuízos ainda maiores podem ocorrer na colheita das culturas de outono/inverno, que se inicia em setembro. Segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, somente na região de Londrina houve perdas de produção por estiagem e geadas de 72% e 86%, para a cultura do trigo e do milho-safrinha, respectivamente.

Outras fontes de informação:

- ♦ <http://www.simepar.br>
Sistema Meteorológico do Paraná
- ♦ <http://www.inmet.gov.br>
Instituto Nacional de Meteorologia
- ♦ <http://www.pr.gov.br/seab>
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná
- ♦ <http://www.iag.usp.br>
Instituto Astronômico e Geofísico da USP
- ♦ <http://www.cptec.inpe.br>
Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do INPE
- ♦ <http://www.cpa.unicamp.br>
Centro de Ensino e Pesquisa em Agricultura da UNICAMP
- ♦ <http://www.esdim.noaa.gov>
National Oceanic and Atmospheric Administration
- ♦ <http://iri.uscd.edu>
International Research Institute
- ♦ BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Irrigação. Departamento Nacional de Meteorologia. Normais Climatológicas (1961-1990). Brasília. 1992.

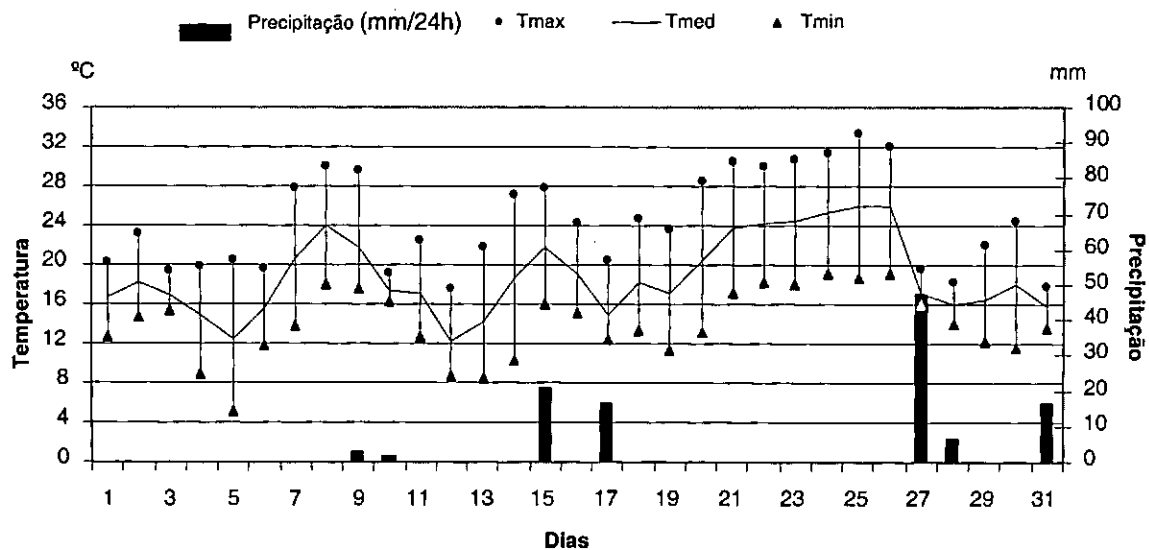


FIG. 1. Pluviosidade e temperatura média (Tmed), máxima (Tmax) e mínima (Tmin) do ar verificadas em agosto de 2000, na área experimental da Embrapa Soja, Londrina, PR.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Ministério de Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970 - Londrina - Paraná
Telefone: (43) 371 6000 - Fax: (43) 371 6100
<http://www.cnpso.embrapa.br> - E-mail: sac@cnpso.embrapa.br*

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

impresso
